

## **NOÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA ACOMPANHANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE: UMA ABORDAGEM PROBLEMATIZADORA COM ENFOQUE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Thiago Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Eline Naiane de Freitas Medeiros<sup>2</sup>; Maria Francisca da Silva Amaral<sup>2</sup>; Sâmara da Silva Amaral<sup>2</sup>; André de Souza Santos<sup>3</sup>.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência educativa sobre hábitos de higiene dos acompanhantes na perspectiva de educação em saúde. **METODOLOGIA:** Observado, pelos enfermeiros, o quantitativo significativo de pacientes internados por conta de infecção relacionada à assistência à saúde, o que norteou a necessidade de trabalhar tal problemática, levantando os aspectos de saúde e segurança dos acompanhantes e dos pacientes. Para isso, foi estabelecida uma conversa informal com os acompanhantes sendo motivados a relatarem suas perspectivas sobre infecções hospitalares e, com isso, favorecer o entendimento da cadeia de causalidades que influem na instalação de um processo infeccioso. Ao todo, participaram 20 acompanhantes das clínicas médicas e ortopédica do hospital. Os mesmos foram submetidos a uma palestra sobre a importância de higienização das mãos com enfoque nos principais entraves para não realização do procedimento, na percepção do acompanhante. **RESULTADOS:** A observação da realidade e o levantamento das fragilidades foi feita através das visitas diárias dos enfermeiros, o que permitiu identificar falhas primárias, na admissão. A falta de orientação foi o fator mais relevante, e as dúvidas quando existiam, eram problematizadas entre os acompanhantes. A falta de recursos e materiais para devida higiene foi outro fator importante. **CONCLUSÃO:** Além dos devidos investimentos, faz-se necessário um olhar diferenciado da enfermagem na efetiva prática de educação em saúde, levando em consideração todos os fatores que corroboram para não realização da lavagem das mãos por parte dos acompanhantes. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A educação em saúde constitui-se em uma das atribuições da enfermagem independente do espaço de atuação. A responsabilidade de prevenir e controlar a cadeia do processo infeccioso é individual e coletiva. **DESCRITORES:** Educação em saúde; Enfermagem; Higienização das mãos; Infecção relacionada à assistência à saúde.

1. Enfermeiro Especialista pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM Aluno de mestrado em saúde pública-ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA
2. Enfermeira Especialista Universidade Federal do Amazonas- UFAM (RELATOR)
3. Enfermeiro Especialista Universidade Nilton Lins- UNL